



GRUPO TECHNOS ANUNCIA CRESCIMENTO DE 28,3% DE RECEITA BRUTA E 22,0% DE EBITDA AJUSTADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2025 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

12/05/2025

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 5,84/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 361,2 milhões

TELECONFERÊNCIA

[Link WebCast](#)

13/05/2025 10:00h Brasília

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Danielle Younes – Coordenadora de Planejamento e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8672

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida de R\$86,7 milhões, aumento de 26,1% versus 1T24.
- Lucro bruto de R\$46,3 milhões, aumento de 26,8% versus 1T24.
- SG&A de R\$36,9 milhões, aumento de 15,7% versus 1T24.
- EBITDA Ajustado de R\$12,0 milhões, aumento de 22,0% versus 1T24.

R\$ milhões	1T24	1T25	%
Receita Bruta	79,3	101,7	28,3%
Receita Líquida	68,8	86,7	26,1%
Lucro Bruto	36,5	46,3	26,8%
Margem Bruta	53,1%	53,4%	0,3p.p.
SG&A	-31,9	-36,9	15,7%
Lucro Líquido	5,9	4,5	-23,6%
Margem Líquida	8,5%	5,2%	-3,4p.p.
EBITDA Ajustado	9,9	12,0	22,0%
Margem EBITDA Ajustada	14,3%	13,9%	-0,5p.p.
Volume de Relógios (mil)	391,0	487,4	24,7%
Preço Médio (R\$/relógio)	202,8	208,7	2,9%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

No primeiro trimestre de 2025, o Grupo Technos deu sequência mais uma vez aos seus resultados positivos recentes, demonstrando um crescimento robusto de receita e lucro bruto e consolidando o 18º trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA Ajustado. Mesmo frente a um cenário macroeconômico volátil e incerto, a empresa mais um vez demonstrou resiliência e solidez na demonstração de seus resultados.

No trimestre, a Receita Bruta acelerou 28,3% enquanto a Receita Líquida cresceu 26,1% versus o mesmo trimestre do ano anterior. A aceleração de duplo dígito das vendas é fruto do crescimento de praticamente todas as marcas e canais de distribuição da companhia. Ademais, o crescimento de vendas foi motivado por um crescimento de volume de relógios vendidos de 24,7% e um crescimento de preço médio de 2,9%.

No trimestre o Lucro Bruto foi 26,8% acima do primeiro trimestre de 2024. O crescimento robusto de Lucro Bruto ocorreu devido ao aumento superlativo de venda combinado com manutenção da margem bruta, demonstrando que o Grupo Technos segue comprometido em buscar alavancas de crescimento de receita defendendo a rentabilidade dos seus canais e produtos por meio de racionalização de custos de mercadoria, repasses seletivos de preço e políticas de hedge cambial.

No trimestre, as Despesas de Vendas e Administrativas cresceram 15,7% versus o mesmo trimestre do ano anterior. Esse aumento das despesas é fruto principalmente de maiores despesas diretamente relacionadas às vendas, como remuneração comercial, frete, e investimento em marketing. Como mencionado em relatórios anteriores, o Grupo Technos continua focado em manter uma base de despesas enxuta e eficiente.

No trimestre o EBITDA ajustado foi de R\$12,0 milhões, crescimento de 22,0% comparado com o primeiro trimestre de 2024. A sequência de 18 trimestres demonstrando crescimento de EBITDA ajustado evidencia a robustez e consistência do modelo de negócio implementado pela administração.

No trimestre, apesar do robusto crescimento operacional, o lucro líquido do Grupo Technos foi de R\$4,5 milhões, queda de 23,6% comparado ao ano passado. Essa queda se dá primordialmente por um efeito temporário e não caixa no resultado financeiro, decorrente da atualização do impacto futuro estimado do hedge cambial. Trabalhamos com uma política de hedge consistente, que visa mitigar os riscos decorrentes da exposição cambial e amortecer o impacto caixa de oscilações de curto prazo de dólar.

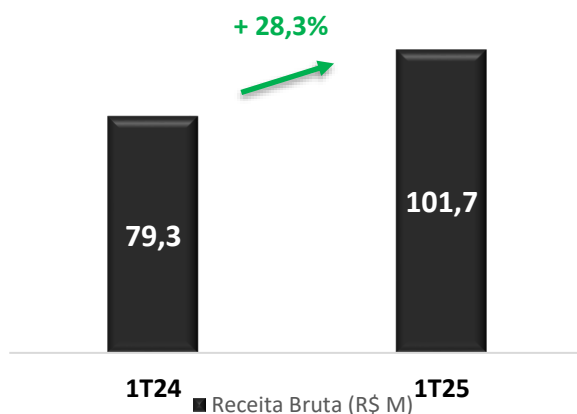
Nesse trimestre, a Companhia registrou saldo de caixa de R\$89,0 milhões, dívida líquida de R\$12,3 milhões e dívida bruta de R\$101,3 milhões com prazo médio de vencimento de 16 meses. Em janeiro de 2025 a Companhia pagou R\$15,0 milhões de dividendos intercalares, equivalentes a R\$ 0,2388 por ação.

No primeiro trimestre de 2025 a Companhia realizou a recompra de ações no montante total de R\$ 12,2 milhões, correspondente a 2,1 milhões de ações. Na data desse relatório, a Companhia aprovou o cancelamento de 1.500.000 milhão de ações mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento de ações, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 61.856.215 ações ordinárias.

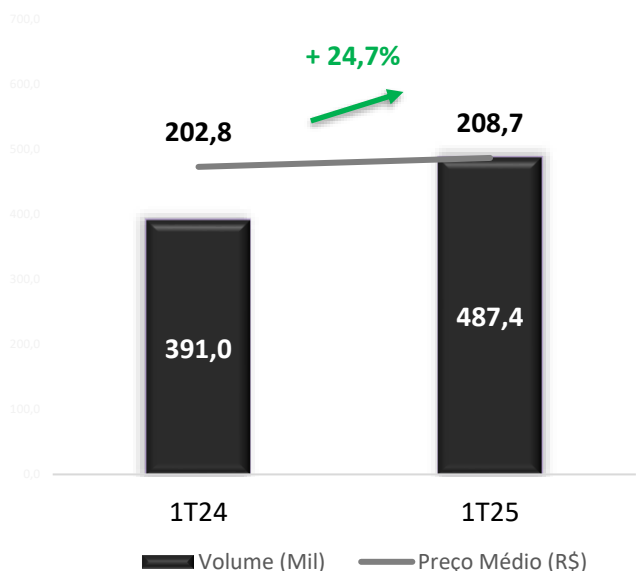
No ano, o Grupo Technos planeja dar sequência a seu objetivo de fomentar crescimento com eficiência, buscando ganhos de market share na categoria de relógios tradicionais e expansão de mercado na categoria de smartwatches. A empresa também continuará a investir na ampliação de seus canais de distribuição, tanto no atacado quanto no varejo, abrindo novos horizontes de crescimento além de seu canal core. O crescimento de receita, aliado a manutenção de ganhos de eficiência conquistados em períodos anteriores, constituem elementos importantes para ganhos operacionais e financeiros no longo prazo.

RECEITA BRUTA

A receita bruta apresentou crescimento de 28,3% no 1T25 versus o mesmo período do ano passado. Essa forte aceleração das vendas é fruto do crescimento de praticamente todas as marcas e canais de distribuição da companhia e representa um ganho de market share na categoria de relógios tradicionais.



No trimestre, o preço médio atingiu R\$209, aumento de 2,9% versus mesmo período de 2024. O volume totalizou 487,4 mil, crescimento de 24,7% versus mesmo período de 2024.



Os impostos sobre vendas cresceram no trimestre 41,0% em função tanto do aumento das vendas como em função da mudança legislativa que a partir de 2024 passa a tratar as doações e subvenções (no caso da Technos, o crédito estímulo – incentivo fiscal ICMS Zona Franca de Manaus) como base de cálculo tributável do PIS/COFINS.

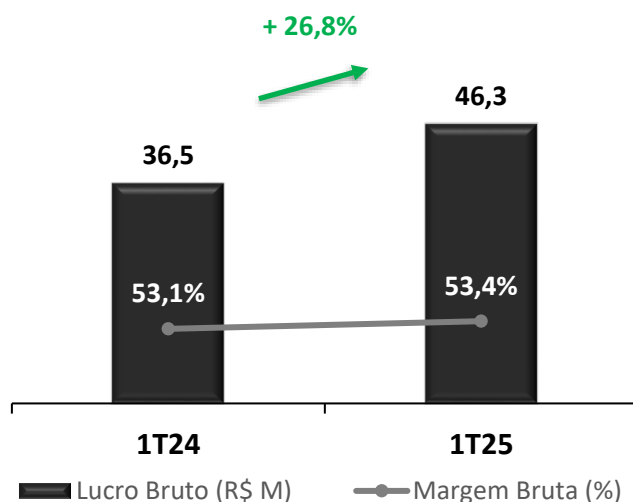
R\$ milhões	1T24	1T25	Var %	Var R\$
Receita Bruta	79,3	101,7	28,3%	22,4
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(2,8)	(4,1)	49,1%	(1,4)
Impostos sobre Vendas	(8,0)	(11,3)	41,0%	(3,3)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,3	0,4	53,8%	0,1
Receita Líquida	68,8	86,7	26,1%	17,9



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$46,3 milhões e Margem Bruta de 53,4%, representando aumento de Lucro Bruto de 26,8% e aumento da Margem Bruta de 0,3 p.p.

Importante salientar que a empresa segue comprometida em defender uma margem saudável para nossos produtos por meio de racionalização de custos de mercadoria, repasses seletivos de preço e políticas de hedge cambial.



DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS

No trimestre as despesas com vendas e administrativas da Companhia somaram R\$36,9 milhões, aumento de 15,7% versus o mesmo trimestre do anterior. As despesas com vendas e administrativas representaram 42,6% da receita líquida no trimestre versus 46,4% no primeiro trimestre de 2024.

Nas despesas com vendas houve aumento de 22,3% ou R\$4,9 milhões no trimestre comparado com o mesmo trimestre de 2024. Esse crescimento ocorreu devido a maiores investimentos de fomento à venda, como o crescimento da gastos com mídias, frete, viagens comerciais e remuneração comercial, além do impacto da inflação.

As despesas gerais e administrativas apresentaram leve crescimento de R\$0,1 milhão ou 1,2% comparado com o mesmo trimestre de 2024. Esse crescimento principalmente do aumento do dólar impactando as despesas do escritório na China.

No trimestre o resultado líquido de outras contas apresentou despesa de R\$4,3 milhões frente a despesa de R\$0,2 milhão no mesmo período do ano anterior.

No primeiro trimestre do ano de 2024 esta conta foi impactada positivamente em R\$ 2,7 milhões pela reversão de contingências, enquanto no primeiro trimestre de 2025 tivemos impacto de provisão e outras despesas operacionais.



R\$ milhões	1T24	1T25
(=) Lucro Líquido	5,9	4,5
(+) Depreciação e Amortização	(2,4)	(2,7)
(+/-) Resultado Financeiro	5,1	0,2
(+) Impostos Correntes	(0,7)	(6,1)
(+/-) Impostos Diferidos	(2,8)	5,4
(=) EBITDA (CVM 527/12)	6,8	7,7
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,6)	(0,6)
(+) Outras Despesas Não Caixa²	0,0	0,0
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional³	(2,5)	(3,7)
(=) EBITDA Ajustado	9,9	12,0

³Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

EBITDA Ajustado e Margem Ebitda

Ano	EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	Margem Ebitda (%)
2015	84,1	21,2%
2016	46,3	12,8%
2017	22,0	6,5%
2018	8,0	2,6%
2019	15,2	4,8%
2020	6,0	2,5%
2021	63,2	20,1%
2022	82,4	23,5%
2023	86,7	25,3%
2024	93,2	23,3%
LTM	95,4	22,8%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2025, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$0,2 milhão versus R\$5,1 milhões positivos no mesmo trimestre de 2024 principalmente devido a uma despesa maior de R\$4.5 milhões com variações cambiais e hedge.

Importante ressaltar que o impacto cambial reportado se dá primordialmente por um efeito temporário e não caixa no resultado financeiro, decorrente da atualização do impacto futuro estimado do hedge cambial. Trabalhamos com uma política de hedge consistente, que visa mitigar os riscos decorrentes da exposição cambial e amortecer o impacto caixa de oscilações de curto prazo de dólar. Por outro lado, o fato de manter contratos de hedge gera efeitos temporários no resultado financeiro sempre que se registra alta volatilidade cambial. No trimestre, o dólar saiu de próximo de R\$6,2 no final de dezembro de 2024 para R\$5,7 no final de março, uma desvalorização próxima de 8%. O reflexo desse impacto na atualização da estimativa de ajuste dos contratos de hedge vigentes ao final de março de 2025 é o principal responsável pela variação demonstrada no resultado financeiro quando comparado ao mesmo período de 2024. Ressalta-se que as operações possuem natureza estritamente protetiva, são contratadas de forma consistente e independente das volatilidades de curto prazo da moeda, em linha com a política de gestão de riscos da companhia.

R\$ Milhões	1T24	1T25	Var %	Var R\$
Despesas	-1,5	-3,4	124,1%	-1,9
Receitas	3,5	4,5	28,2%	1,0
Receitas - Reversão AVP	3,3	3,8	16,0%	0,5
Impacto do Câmbio	-0,2	-4,7	2687,5%	-4,5
Receita/(Despesa) Financeira Líquida	5,1	0,2	-96,7%	-4,9



RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou lucro líquido de R\$4,5 milhões, um patamar 23,6% menor em comparação com o primeiro trimestre do ano passado essencialmente pelo reflexo de ajustes futuros estimados referentes aos contratos de hedge contratados pela companhia. Nesse trimestre, houve uma desvalorização grande do dólar, gerando a necessidade de um ajuste negativo não caixa relevante no resultado financeiro, conforme detalhado em sessões anteriores.

CAPITAL DE GIRO



R\$ milhões	1T24	Dias	1T25	Dias
(+) Contas a Receber	136,1	140	176,4	152
(+) Estoques	121,3	281	161,2	306
(-) Contas a Pagar	41,0	95	59,5	113
(=) Capital de Giro	216,4	326	278,0	345

O capital de giro da Companhia no primeiro trimestre de 2025 totalizou R\$278,0 milhões, aumento de R\$61,6 milhões ou 28,5% comparado ao mesmo período do ano anterior. Em dias, o capital de giro totalizou 345 dias nos últimos 12 meses findos neste trimestre, aumento de 19 dias comparado com o primeiro trimestre de 2024.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$176,4 milhões versus R\$136,1 milhões no ano anterior. O prazo médio de recebimento dos últimos doze meses apresenta um aumento de 12 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento acentuado de vendas no último trimestre. O prazo médio das vendas no ano foi 4 dias maior que no ano anterior e seguimos com índice de inadimplência estável frente ao histórico do indicador.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$161,2 milhões, R\$39,8 milhões maior que no primeiro trimestre de 2024 e encontrando-se em nível saudável do ponto de vista de abastecimento, principalmente em função da aceleração de vendas do último trimestre.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$59,5 milhões versus R\$41,0 milhões no mesmo período de 2024, principalmente em função de aceleração do fluxo de compras para recomposição do estoque em um cenário mais forte de vendas.

SALDO DE CAIXA



O Grupo Technos encerrou o primeiro trimestre de 2025 com dívida líquida R\$12,3 milhões, queda de R\$24,8 milhões no caixa líquido comparado com o quarto trimestre de 2024. No período, a recompra de ações totalizou R\$12,2 milhões.

R\$ milhões	1T25	4T24	1T25
Dívida Bruta	(90,1)	(107,8)	(101,3)
(-) Caixa	112,4	120,3	89,0
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	22,3	12,5	(12,3)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	1T24	1T25
Receita Líquida	68.766	86.681
Custo das vendas	-32.256	-40.383
Lucro bruto	36.511	46.298
Despesas com vendas	-21.942	-26.835
Despesas administrativas	-9.989	-10.112
Outros, líquidos	-235	-4.310
Lucro operacional	4.345	5.041
Resultado financeiro, líquido	5.056	165
Receitas financeiras	6.423	7.802
Despesas financeiras	-1.367	-7.637
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.401	5.206
Imposto de renda e contribuição social	-3.531	-719
Corrente	-725	-6.080
Diferido	-2.806	5.361
Lucro líquido	5.870	4.487

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de Março de 2024	31 de Março de 2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	112.328	88.638
Caixa Restrito	97	373
Contas a receber de clientes	136.135	176.356
Estoques	121.306	161.153
IR/CSL a recuperar	9.068	0
Impostos a recuperar	14.640	13.208
Instrumentos financeiros derivativos	54	125
Outros ativos	17.947	16.377
Ativos mantidos para venda	438	0
	412.013	456.230
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	0	0
Adiantamento a fornecedores	875	125
Impostos a recuperar	3.252	3.305
Depósitos judiciais	4.935	7.841
	9.062	11.271
Investimentos		
Intangível	191.050	191.525
Imobilizado	26.963	26.565
	218.013	229.361
Total do ativo	639.088	685.591

	Consolidado	
	31 de Março de 2024	31 de Março de 2025
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	17.536	50.855
Fornecedores	40.336	59.530
Obrigações a pagar por aquisição de mercadoria	708	0
Impostos e taxas a pagar	4.489	4.816
IR e Contribuições retidos na fonte	1.632	2.046
Valor a pagar por aquisição societária	0	0
Salários e encargos sociais a pagar	8.041	8.633
Dividendos a pagar	129	140
Instrumentos financeiros derivativos	217	2.386
Arrendamento a pagar	1.547	1.675
Outras contas a pagar	8.469	12.636
Provisão para honorários de êxito	249	0
	83.353	142.717
Não circulante		
Empréstimos	72.598	50.452
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.408	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.618	30.199
Provisão para contingências	50.983	49.326
Instrumentos financeiros derivativos	0	1.189
Arrendamento a pagar	2.787	0
Provisão para honorários de êxito	1.709	1.576
Outras contas a pagar	0	1.709
	159.103	134.451
Total do passivo	242.456	277.168
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em tesouraria	-7.529	-3.824
Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870
Reservas de capital	170.713	131.092
Reservas de lucros	26.209	59.482
Ajuste de avaliação patrimonial	-13.965	-14.129
Lucro/Prejuízo no período	5.871	4.485
Outros resultados abrangentes	0	-576
Reserva de lucro de incentivo fiscal reflexa	95.620	112.180
Total do patrimônio líquido	396.632	408.423
Total do passivo e patrimônio líquido	639.088	685.591

Em milhares de Reais

TRIMESTRE

Consolidado

	1T24	1T25
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.400	5.204
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	2.437	2.691
Provisão para valor recuperável de estoques	-358	1.049
Provisão para valor recuperável de contas a receber	438	532
Reversão de provisão de estoque por baixa	0	0
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	0	0
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	0	0
Provisão (reversão) para contingências	-5.579	592
Resultado na venda de ativos permanentes	1	-115
Impairment bens de ativos permanentes	0	0
Juros sobre empréstimos	3.483	3.254
Outras despesas de juros e variação cambial	113	-2.689
Instrumentos financeiros derivativos	-1.121	9.844
Prêmio de opção de ações	996	1.155
Outros	-82	153
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	15.538	13.298
Redução (aumento) nos estoques	-3.423	-19.266
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	2.599	7.837
Redução (aumento) nos outros ativos	-1.608	-400
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	-3.939	-11.995
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	-2.739	-4.482
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	-2.981	-6.250
Juros pagos	-3.397	-2.953
Imposto de renda e contribuição social pagos	-115	-2.818
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	9.663	-5.359
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	0	0
Aquisição de participação societária	0	0
Caixa restrito	0	0
Compras de imobilizado	-1.003	-1.806
Valor recebido pela venda de imobilizado	2	293
Compra de ativos intangíveis	-1.113	-772
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-2.114	-2.285
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	22	-7
Empréstimos	0	0
Pagamento de empréstimos	-3.884	-4.068
Arrendamento pago	-349	-344

Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	-7.952	-4.225
Aquisição de participação societária	0	0
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	-10.226	-14.987
Exercício de plano de opção - Stock Option	2.016	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-20.373	-23.631
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-12.824	-31.275
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	125.152	119.913
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	112.328	88.638

TECHNOS GROUP ANNOUNCES 28,3% GROWTH IN GROSS REVENUE AND 22.0% ADJUSTED EBITDA IN THE FIRST QUARTER OF 2025

Rio de Janeiro, May 12, 2025 – Technos Group (B3: TECN3) announces its results for the first quarter of 2025 (1Q25). The following financial and operational information is presented on a consolidated basis, in compliance with Brazilian Corporate Law, unless otherwise indicated.

DATE

05/12/2025

CLOSING PRICE

R\$5,84/share

MARKET CAP

R\$ 361,2 million

CONFERENCE CALL

[Link WebCast](#)

05/13/2025 10:00 a.m. Brasília

IR CONTACTS

Daniela Pires - CFO and IR Officer

Danielle Younes -- Planning and IR Coordinator

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8672

QUARTER HIGHLIGHTS

- Net revenue at R\$ 86.7 million, 26.1% higher versus 1Q24.
- Gross profit of R\$ 46.3 million, 26.8% higher versus 1Q24.
- SG&A of R\$ 36.9 million, 15.7% higher versus 1Q24.
- Adjusted EBITDA of R\$ 12.0 million, 22.0% higher versus 1Q24.

R\$ million	1Q24	1Q25	%
Gross Revenue	79,3	101,7	28,3%
Net Revenue	68,8	86,7	26,1%
Gross Profit	36,5	46,3	26,8%
Gross Margin	53,1%	53,4%	0,3p.p.
SG&A	-31,9	-36,9	15,7%
Net Income	5,9	4,5	-23,6%
Net Margin	8,5%	5,2%	-3,4p.p.
Adjusted EBITDA	9,9	12,0	22,0%
Adjusted EBITDA Margin	14,3%	13,9%	-0,5p.p.
Number of Watches (000s)	391,0	487,4	24,7%
Average Price (R\$/product)	202,8	208,7	2,9%

Adjusted EBITDA - Represents CVM EBITDA (net income plus depreciation and amortization, financial expenses, financial income, current and deferred taxes), adjusted for the present value adjustment on sales and sales taxes, non-operational contingency provisions, nonrecurring results, extraordinary, and stock option plan.

In 2025, the Technos Group once again continued its positive results, combining the efficiency gains that have been consistently demonstrated in previous results with robust growth in gross revenue and gross profit and consolidating the 18th consecutive quarter of growth in Adjusted EBITDA. Even in the face of a volatile and uncertain macroeconomic scenario, the company once again demonstrated resilience and solidity in its results.

In the quarter, Gross Profit was 26,8% higher than the first quarter of 2024. The robust growth in Gross Profit occurred together with the increase of gross margin showing that the company remains committed to defending a healthy margin for our products through rationalization of merchandise costs, selective price pass-throughs and currency hedging policies. In addition, sales growth was driven by a 24.7% increase in the volume of watches sold and a 2.9% increase in the average price.

In the quarter, Selling and Administrative Expenses grew 15.7% versus the same quarter of the previous year. This increase in expenses is mainly the result of higher expenses directly related to sales, such as commercial remuneration, freight, gifts and investment in marketing. As mentioned in previous reports, the Technos Group remains focused on maintaining a lean and efficient expense base.

In the quarter, adjusted EBITDA totalled R\$12.0 million, an increase of 22.0% compared to the first quarter of 2024. The sequence of 18 quarters showing growth in adjusted EBITDA demonstrates the robustness and consistency of the business model implemented by management..

In the quarter, despite robust operational growth, the Technos Group net profit was R\$4.5 million, down 23.6% compared to last year. This drop is primarily due to a temporary, non-cash effect on the financial result, resulting from updating the estimated future impact of the exchange rate hedge. We work with a consistent hedging policy, which aims to mitigate the risks arising from foreign exchange exposure and cushion the cash impact of short-term dollar fluctuations.

In this quarter, the Company recorded a cash balance of R\$ 89.0 million, net debt of R\$ 12.3 million and gross debt of R\$ 101.3 million with average term of 16 months.

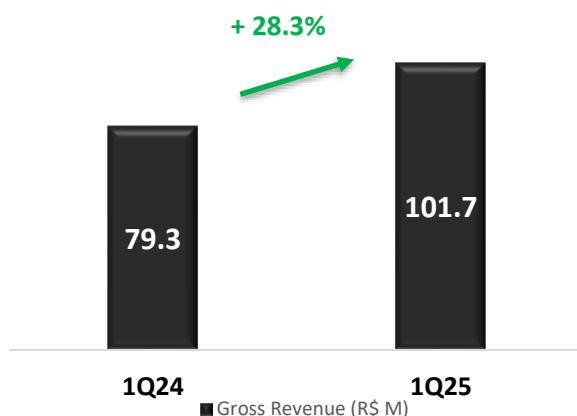
In January 2025, the Company paid R\$15.0 million in interim dividends, equivalent to R\$0.2388 per share.

In 2025, the Company repurchased shares totaling R\$12.2 million, corresponding to 2.1 million shares. As of the date of this report, the Company approved the cancellation of 1,500,000 treasury shares, without reducing the share capital. Following the cancellation, the Company's share capital is now divided into 61,856,215 common shares.

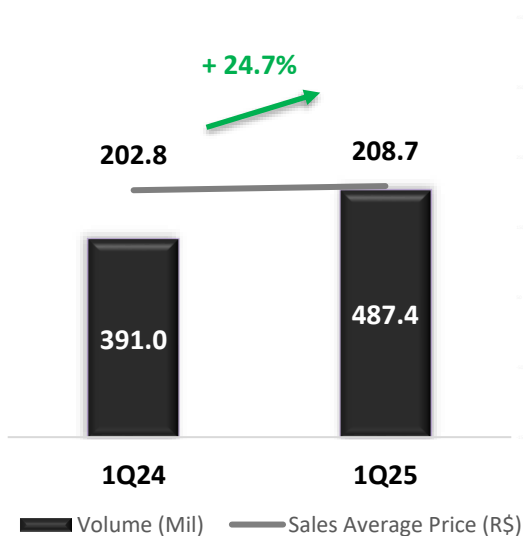
With regard to 2025, the Technos Group plans to continue with its objective of fostering growth with efficiency, seeking market share gains in the traditional watches category and market expansion in the smartwatches category. The company will also continue to invest in expanding its distribution channels in both wholesale and retail, opening up new horizons for growth beyond its core channel. Revenue growth, coupled with the maintenance of efficiency gains achieved in previous periods, are important elements for future operating gains in the long term.

GROSS REVENUE

In the quarter, gross revenue grew by 28.3% versus the same quarter from last year. The strong sales acceleration is the result of growth in almost all of the company's brands and distribution channels and represents a significant gain in market share in the traditional watch category.



In the quarter, the average price reached R\$209, an increase of 2.9% compared to the same period in 2024. The volume totaled 487.4 thousand, with 24.7% growth versus the same period in 2024.



In the quarter, Net Revenue reached R\$86.7 million, an increase of 26.1% versus the same period in 2024.

Sales taxes grew 41.0% in 1Q25, due to both the increase in sales and the legislative change that, from 2024 onwards, treats donations and subsidies (in the case of Technos, the ICMS tax incentive credit from Zona Franca de Manaus) as a taxable calculation basis for PIS/COFINS.

It is important to highlight that as of the first quarter of 2021, a tax benefit was approved which allowed the company to enjoy an increased use of ICMS tax benefit. This additional benefit, initially approved for 2021, has already been renewed twice and currently runs until December 2026. In 1Q25, we had an impact of R\$4.7 million compared to R\$3.6 million in 1Q24.

R\$ Million	1Q24	1Q25	Var %	Var R\$
Gross Revenue	79.3	101.7	28.3%	22.4
Present Value Adjustment on Sales	(2.8)	(4.1)	49.1%	(1.4)
Sales Taxes	(8.0)	(11.3)	41.0%	(3.3)
Present Value Adjustment on Taxes	0.3	0.4	53.8%	0.1
Net Revenue	68.8	86.7	26.1%	17.9

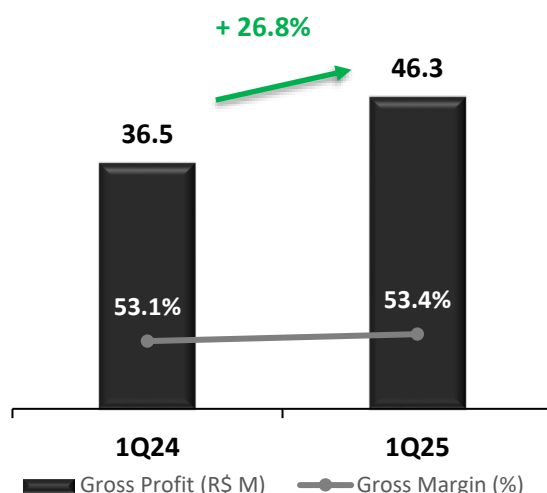


GROSS PROFIT AND GROSS MARGIN



In 1Q25, the Company recorded Gross Profit at R\$ 46.3 million with 53.4% Gross Margin, showing growth in Gross Profit of 26.8% and an increase in Gross Margin of 0.3 p.p.

It is important to note that the company remains committed to defending a healthy margin for our products by rationalizing merchandise costs, selective price transfers and currency hedging policies.



SELLING AND ADMINISTRATIVE EXPENSES



In the quarter, selling and administrative expenses amounted to R\$36.9 million, 15.7% increase versus 1Q24. Expenses represented 42.6% of net revenue in the quarter versus 46.4% in the first quarter of 2024.

Selling expenses increased 22.3%, or R\$4.9 million, compared to the same quarter in 2024. This growth was due to expenses with media, higher investment to foster sales, freight, commercial travel, commercial compensation and inflation.

General and administrative expenses increased R\$0.1 million or 1.2% compared to 2024. This growth is a result of the increase in the dollar impacting expenses in China.

Other operating results, net totaled an expense of R\$4.3 million in the quarter, versus an expense of R\$0.2 million in the same period of the previous year.

In the first quarter of 2024, this account was positively impacted by R\$ 2.7 million due to the reversal of a contingency, whereas in the first quarter of 2025, it was impacted by a provision for other operating expenses.



EBITDA AND ADJUSTED EBITDA



In the first quarter, Adjusted EBITDA went from R\$9.9 million in 2024 to R\$12.0 million in 2025, a growth of 22.0% mainly due to the relevant sales growth. EBITDA margin reached 13.9% in the quarter compared to 14.3% in the first quarter of 2024.

R\$ million	1Q24	1Q25
(=) Net income	5,9	4,5
(+) Amortization and Depreciation	(2,4)	(2,7)
(+/-) Financial Result	5,1	0,2
(+) Current Taxes	(0,7)	(6,1)
(+/-) Deferred Taxes	(2,8)	5,4
(=) EBITDA (CVM 527/12)	6,8	7,7
(+/-) Provision for Non-recurring Contingencies	(0,6)	(0,6)
(+) Other Non-Cash Expenses ²	0,0	0,0
(+) Impact of Present Value Adjustment on Operational Result ³	(2,5)	(3,7)
(=) Adjusted EBITDA	9,9	12,0

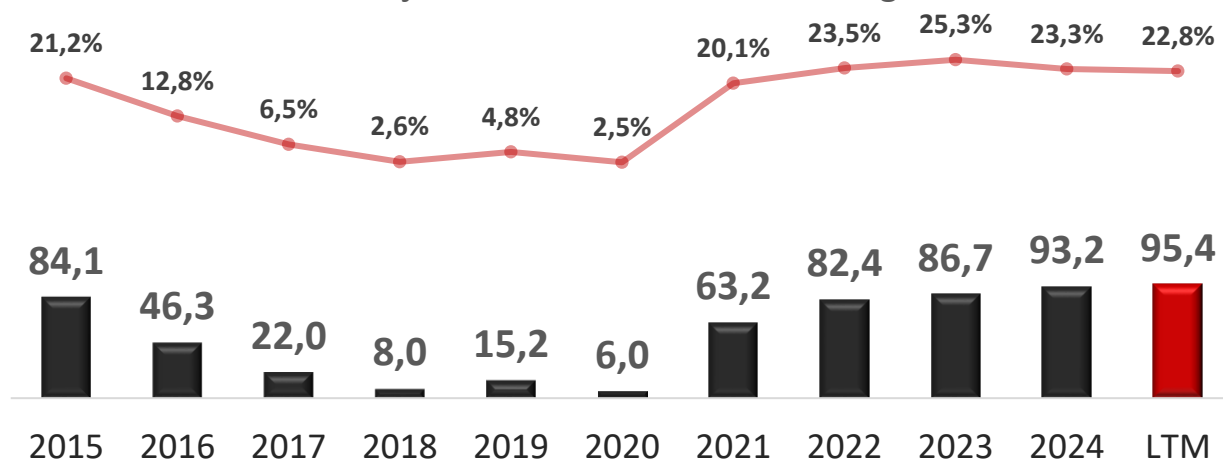
Adjustment of tax on provision for obsolete inventory

² Non-recurring or non-operational expenses

³ Present value adjustment that results in a decrease in the Company's gross revenue (affecting CVM EBITDA) and an increase in the Company's financial income (not affecting CVM EBITDA), leading to a mismatch in connection with the CVM EBITDA view

Adjusted EBITDA in the LTM of R\$95.4 million represent the highest level of Adjusted EBITDA since 2015. EBITDA margin was 22.8%

Adjusted EBITDA and EBITDA Margin



NET FINANCIAL RESULT



In the fourth quarter of 2025, the net financial result was a positive R\$0.2 million versus a positive R\$5.1 million in the same quarter of 2024, mainly due to a higher expense of R\$4.5 million with exchange rate variation and hedging.

It is important to emphasise that the exchange rate impact reported is primarily due to a temporary, non-cash effect on the financial result, resulting from updating the estimated future impact of the exchange rate hedge. We work with a consistent hedging policy, which aims to mitigate the risks arising from foreign exchange exposure and cushion the cash impact of short-term dollar fluctuations. On the other hand, maintaining hedge contracts generates temporary effects on the financial result whenever there is high exchange rate volatility. In the quarter, the dollar went from close to R\$6.2 at the end of December 2024 to R\$5.7 at the end of March, a devaluation of close to 8%. The reflection of this impact on updating the adjustment estimate for the hedge contracts in force at the end of March 2025 is the main reason for the variation shown in the financial result when compared to the same period in 2024. It should be noted that the operations are strictly protective in nature and are contracted consistently and independently of short-term currency volatility, in line with the company's risk management policy.

R\$ Million	1Q24	1Q25	Var %	Var R\$
Expenses	-1,5	-3,4	124,1%	-1,9
Revenues	3,5	4,5	28,2%	1,0
Revenues - PVA Reversal	3,3	3,8	16,0%	0,5
Exchange rate impact	-0,2	-4,7	2687,5%	-4,5
Net Financial Revenues/(Expenses)	5,1	0,2	-96,7%	-4,9

NET INCOME



In the quarter, the Company recorded a net income of R\$ 6.8 million, 16.4% higher compared to the first quarter of last year, result that is the outcome of sales growth. In January 2025 the Company paid R\$15.0 million as interim dividends equivalent to R\$ 0.2388 per share. This amount represents an increase of 47% compared to January 2024, when the company paid \$10.2 millions as interim dividends equivalent to R\$ 0.1484 per share.

WORKING CAPITAL



R\$ million	1Q24	Days	1Q25	Days
(+) Accounts Receivable	136.1	140	176.4	152
(+) Inventories	121.3	281	161.2	306
(-) Accounts Payable	41.0	95	59.5	113
(=) Working Capital	216.4	326	278.0	345

The Company's working capital totaled R\$278.0 million in the first quarter of 2025, representing an increase of R\$61.6 million or 28.5% compared to the same period in the previous year. In days, working capital totaled 345 in the last 12 months ending this quarter, a increase of 19 days compared to the first quarter of 2024.

The Company's balance of Accounts Receivable amounted to R\$ 176.4 million compared to R\$ 136.1 million in the previous year. The average sales term in the last twelve months shows a 12-day increase as compared to the same period of the previous year, mainly due to the sharp increase in sales during the last quarter. The average sales term for the year was 4 days longer than the previous year, and we continue to maintain a stable and healthy default rate compared to the historical performance of the indicator.

Inventory closed the period with a balance of R\$161.2 million, R\$39.8 million higher than in the first quarter of 2024 and at an ideal level from a supply perspective, mainly due to the sales increase in the last quarter.

The Company presented a Supplier balance of R\$59.5 million versus R\$41.0 million in the same period of 2024, mainly due to the acceleration of the purchasing flow to replenish inventory in a stronger sales scenario.

CASH BALANCE



Technos Group ended the first quarter of 2025 with net debt of R\$12.3 million, a decrease of R\$24.8 million in net cash compared to the forth quarter of 2024. During the period, share buybacks totaled R\$12.2 million.

R\$ million	1Q24	4Q24	1Q25
Gross Debt	(90.1)	(107.8)	(101.3)
(-) Cash	112.4	120.3	89.0
(=) (Debt)/Net Cash	22.3	12.5	(12.3)

INCOME STATEMENT



R\$ Thousand

QUARTER

	Consolidated	
	1Q24	1Q25
Net Revenue	68.766	86.681
Cost of goods sold	-32.256	-40.383
Gross Profit	36.511	46.298
Sales expenses	-21.942	-26.835
Administrative expenses	-9.989	-10.112
Others, net	-235	-4.310
Operating profit	4.345	5.041
Financial result, net	5.056	165
Financial income	6.423	7.802
Financial expenses	-1.367	-7.637
Income before income tax and social contribution	9.401	5.206
Income tax and social contribution	-3.531	-719
Current	-725	-6.080
Deferred	-2.806	5.361
Net income	5.870	4.487

BALANCE SHEET



R\$ Thousand

	Consolidated	
	March 31, 2024	March 31, 2025
Assets		
Current		
Cash and cash equivalents	112.328	88.638
Restricted cash	97	373
Accounts receivable	136.135	176.356
Inventories	121.306	161.153
Income tax and social contribution recoverable	9.068	0
Taxes recoverable	14.640	13.208
Derivative financial instruments	54	125
Other assets	17.947	16.377
Assets held for sale	438	0
	412.013	456.230
Non-current		
Marketable securities	0	0
Advances to suppliers	875	125
Taxes recoverable	3.252	3.305
Judicial deposits	4.935	7.841
	9.062	11.271
Investments		
Intangible assets	191.050	191.525
Property and Equipment	26.963	26.565
	218.013	229.361
Total assets	639.088	685.591

BALANCE SHEET



	Consolidated	
	March 31, 2024	March 31, 2025
Liabilities		
Current		
Borrowings	17.536	50.855
Accounts payable	40.336	59.530
Obligations payable for purchasing goods	708	0
Taxes and fees payable	4.489	10.439
Withholding income tax and contributions	1.632	2.046
Amount payable for the acquisition of equity interest	0	0
Salaries and social charges payable	8.041	8.633
Dividends payable	129	140
Derivative financial instruments	217	2.386
Lease payment	1.547	1.675
Other payables	8.469	12.636
Provision for success fees	249	0
	83.353	148.340
Non-current		
Borrowings	72.598	50.452
Income tax and social contributions payable (Note 14)	1.408	0
Deferred income tax and social contribution	29.618	27.024
Provision for contingencies	50.983	49.326
Derivative financial instruments	0	1.189
Lease Payment	2.787	0
Provision for success fees	1.709	1.576
Other accounts payable	0	1.709
	159.103	131.276
Total liabilities	242.456	279.616
Equity		
Capital stock	130.583	130.583
Treasury shares	-7.529	-3.824
Share issuance expenses	-10.870	-10.870
Capital reserves	170.713	131.092
Profit reserves	26.209	59.482
Equity valuation adjustment	-13.965	-14.129
Profit/loss for the period	5.871	4.485
Other comprehensive income	0	-576
Reflective tax incentive profit reserve	95.620	112.180
Total equity	396.632	408.423
Total liabilities and equity	639.088	685.591

R\$ thousand	QUARTER	Consolidated	
		1Q24	1Q25
Income before income tax and social contribution		9.400	5.204
Adjustments for non-cash items			
Amortization and Depreciation		2.437	2.691
Allowance for recoverable value of inventory		-358	1.049
Allowance for recoverable value of accounts receivable		438	532
Reversal of inventory provision due to write-off		0	0
Write-off of accounts receivable for foreclosure of guarantees without generation of cash		0	0
Adjustment to market value in noncurrent assets available for sale		0	0
Provision for contingencies (reversal)		-5.579	592
Results from disposal of permanent assets		1	-115
Impairment of permanent assets		0	0
Interest on loans		3.483	3.254
Other interest expenses and foreign exchange variation		113	-2.689
Derivative financial instruments		-1.121	9.844
Stock option premium		996	1.155
Other		-82	153
Changes in assets and liabilities			
Decrease (increase) in accounts receivable		15.538	13.298
Decrease (increase) in inventories		-3.423	-19.266
Decrease (increase) in taxes recoverable		2.599	7.837
(Decrease) increase in other assets		-1.608	-400
Increase (decrease) in suppliers and accounts payable		-3.939	-11.995
Increase (decrease) in salaries and social charges payable		-2.739	-4.482
Increase (decrease) in taxes, rates and social contributions payable		-2.981	-6.250
Interest paid		-3.397	-2.953
Income tax and social contribution paid		-115	-2.818
Net cash (used in) generated by operating activities		9.663	-5.359
Cash flow from investing activities			
Redemption of escrow accounts		0	0
Acquisition of equity interest		0	0
Restricted cash		0	0
Purchases of property and equipment		-1.003	-1.806
Amount received from the sale of property and equipment		2	293
Purchases of intangible assets		-1.113	-772
Net cash (used in) generated by investing activities		-2.114	-2.285
Cash flow from financing activities			
Deposits as collaterals - restricted cash		22	-7
Borrowings		0	0
Payment of borrowings		-3.884	-4.068
Lease paid		-349	-344

Acquisition of own shares held in treasury	-7.952	-4.225
Acquisition of equity interest	0	0
Dividends paid to Company's shareholders	-10.226	-14.987
Stock Option exercise	2.016	0
Net cash used in financing activities	-20.373	-23.631
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	-12.824	-31.275
Cash and cash equivalents at the beginning of period	125.152	119.913
Cash and cash equivalents at the end of period	112.328	88.638

